

## 44 ■ Paulo Freire: a beleza de ensinar e aprender na saúde

de oferecê-lo pronto, sendo fundamental a participação, o questionamento e a busca da informação (ABREU, 2009).

Dessa forma, constitui-se um método diferenciado no processo de ensino e aprendizagem em que o educando se coloca na postura de sujeito ativo, responsável pela sua formação, pois, diante de suas inquietudes, parte em busca de respostas, sente-se motivado para a apreensão de conhecimentos, e consequente aplicação desses em sua prática, ou em suas indagações iniciais. A todo esse movimento, mediado pelo educador na condução de sua aula, denominamos de método ativo de aprendizagem.

*O que você entende por método ativo de aprendizagem?*

### Metodologias Ativas de Aprendizagem

A educação está ancorada em quatro pilares, descritos por Delors (2010) no Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI, e são: aprender a aprender, aprender a ser, aprender a fazer e aprender a conviver. Assim, a atitude do aluno vai além do conhecimento, pois ele precisa desenvolver o ser, o fazer e o conviver, além do conhecimento por si só.

Você consegue visualizar esses pilares na sua atuação no dia a dia?

Na realidade brasileira, um marco importante foi a implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os Cursos de Graduação em Saúde, em que houve a orientação para uma formação voltada para o Sistema Único de Saúde (SUS) com um indicativo para métodos ativos de aprendizagem (PRADO et al., 2012).

A estrutura do curso deve assegurar a articulação entre ensino, pesquisa e assistência, garantindo um ensino com metodologias que estimulem a criatividade, a reflexividade e a criticidade, onde este aprendizado estimule o aluno a refletir sobre a realidade social, aprenda a aprender e que desenvolva o estímulo às dinâmicas de trabalho em grupos, por favorecerem a discussão coletiva e as relações interpessoais (BRASIL, 2001).

Além da questão institucional e as orientações formais preconizadas para os cursos da área da saúde, torna-se importante uma orientação política e pedagógica nas escolas formadoras, que tratem o método a ser utilizado como uma questão a ser discutida dentro dos colegiados, para que se reflita sobre qual profissional da saúde se quer formar, e qual tendência pedagógica se instituirá como fortalecedora do perfil deste profissional.

*Como você percebe a formação dos profissionais da saúde?  
Eles estão preparados para serem educadores?*

A maioria das profissões é formada para o exercício profissional mais técnico e específico, e não tem, muitas vezes, a formação pedagógica específica para atuar como educador e, por isso, torna-se necessário o aprofundamento das questões didáticas e pedagógicas no processo de formação desses profissionais de saúde, seja por disciplinas na graduação, cursos de aperfeiçoamento ou cursos formais de pós-graduação.

Historicamente, na área da saúde, a formação dos profissionais tem sido norteadas por métodos tradicionais, influenciada fortemente pela fragmentação do saber, oriunda do Relatório Flexner (1910), em que se separou o “corpo da mente, a razão do sentimento, a ciência da ética”, tornando-se a ciência especializada, com o intuito de alcançar a eficiência técnica (MITRE et al., 2008, p. 2134).

Esta divisão na ciência refletiu na formação, organização e estrutura das escolas formadoras, nos currículos e nos serviços de saúde, de forma que o processo de ensino e aprendizagem também recebeu influências, refletindo na prática docente, com a transmissão dos conteúdos, que os tornam a finalidade e o objetivo do ensino (já anteriormente apresentado, configurando, assim, a pedagogia tradicional focada nos conteúdos).

Dessa forma apresentada, o ensino se configura descontextualizado, com a prática profissional, muito longe da academia.

*O que se quer dizer com isso?*

Podemos exemplificar a execução de uma técnica de curativo, que o aluno aprende na academia, com a utilização das pinças e todo o material disponível para execução assertiva deste procedimento. E quando inserido na prática profissional, se este aluno se deparar com alguma necessidade de adaptação da técnica, pela ausência de determinadas pinças ou materiais que este aluno “decorou” como sendo imprescindíveis para a realização do procedimento, como realizará? Como realizar de uma forma diferente a técnica aprendida na academia?

Os educadores precisam ensinar seus educandos a pensarem como fariam nessa situação, considerando, por exemplo, o estímulo à criatividade e reflexão, para que o aluno, respeitando os princípios da biossegurança e evitando a contaminação, consiga efetuar o procedimento.